



## Práticas alimentares de acordo com o pensamento Wari'

### Feeding practices according to the Wari' thought

**Transformação e Persistência: antropologia da alimentação e nutrição em uma sociedade indígena amazônica. Maurício Soares Leite. 1 ed., Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2007. 239p. ISBN: 978-85-7541-137-7**

Luciana Paz Drumond\*

Maurício Leite é nutricionista, formado pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Fez seu mestrado e doutorado em Saúde Pública, na Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP). Hoje é professor do Departamento de Nutrição da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

A população indígena atual no Brasil está dividida em 227 diferentes povos, cada um com sua cultura, especificidade e cosmologia. Os problemas enfrentados por essas populações têm sido em geral trabalhados por não-indígenas, os quais pensam causas e soluções próprias e que muitas vezes não são bem-sucedidas, por falta

de conhecimento e contextualização. Um exemplo são os problemas nutricionais (muito frequentes em sociedades indígenas) e que ainda não são enfrentados com uma atenção diferenciada e eficaz. Maurício Leite escreve com o intuito de elevar a quantidade e a qualidade das informações acerca de um dos povos indígenas, os Wari'.

\* Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde, do Instituto de Nutrição da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

O autor parte do princípio de que as práticas dos indígenas (e dentre elas as alimentares) são norteadas por critérios específicos. Dessa forma, qualquer investimento em conhecer e entender essas práticas deve ser baseado no entendimento de especificidades culturais, no qual o etnocentrismo não pode ter lugar.

O livro é fruto da pesquisa desenvolvida em quatro anos de doutorado. Em seu trabalho de campo, o autor viveu “com e como” os Wari’ com o objetivo de “descrever as condições de alimentação e nutrição do grupo, entendendo suas práticas alimentares de acordo com o pensamento Wari’”.

O livro é dividido em introdução, cinco capítulos e conclusão, os quais serão descritos a seguir.

A introdução é composta de uma excelente revisão bibliográfica, na qual o autor se posiciona quanto aos autores que serão seus pares na discussão. Trabalha importantes conceitos nativos, como corporalidade e parentesco, mostrando como estes são centrais em aspectos como a comensalidade. Levanta, ainda, a tensão entre as perspectivas biológicas e as culturais nos estudos da alimentação, mostrando que ambas podem ser integradas em estudos que terão resultados mais efetivos.

No primeiro capítulo, “Os Wari’”, o autor faz uma apresentação geral sobre o povo, permitindo ao leitor uma visão da população, sua história, o contato, a localização, o número de indivíduos. Há a uti-

lização de mapas e tabelas, que facilitam a exposição. O capítulo termina com as escassas publicações acerca das condições de saúde do povo, mostrando ainda mais a relevância do trabalho no cenário científico atual.

No segundo capítulo, “Subsistência”, são trabalhadas as modificações nos processos de subsistência, a economia do povo e sua relação com o mercado regional e a agricultura. O autor fala da caça (hoje realizada com armas de fogo), da pesca (com anzóis, náilon e canoas), da coleta, mostrando que essas práticas são influenciadas pela sazonalidade. Além destas, há o cultivo de alguns alimentos para consumo ou venda, os quais geram renda e permitem que os Wari’ estabeleçam relações de economia com os mercados próximos. Essas relações são bem descritas no final do capítulo.

Maurício cita a modificação mais importante no sistema alimentar do povo, que foi a substituição do milho pela mandioca. Ele mostra que tal substituição ocorreu como fruto não só de fatores de ordem biológica ou econômica, mas de ordem cultural, relacionada ao pensamento Wari’Wari’.

O terceiro capítulo, “Transformação e persistência: práticas alimentares Wari’”, é um dos mais extensos. Nele são descritas as fases de preparo, distribuição e consumo no sistema alimentar do povo. O autor trabalha o cotidiano, as relações dos homens com a comida e mostra que essas relações podem evidenciar características

do povo. Como as práticas alimentares dos Wari' acontecem de acordo com um conjunto de normas específicas, o autor as descreve no contexto dessas regras, nas quais fica evidente a separação por gênero nos deveres domésticos.

Os Wari' possuem um sistema classificatório dinâmico dos alimentos, composto por categorias alimentares (as categorias não se modificam, o que varia é o conteúdo de cada uma delas). Desde o contato, novos alimentos vêm sendo acrescentados a esse sistema classificatório, cada um com seu valor atribuído.

Como já evidenciado na introdução, o autor volta à discussão da corporalidade, desta vez aplicada à percepção de massa corporal pelos Wari', e da relação da comida com o corpo são ou doente; e fala, ainda, sobre segurança alimentar dentro do entendimento Wari' sobre fartura e escassez. O capítulo termina com considerações finais que mostram a necessidade de discussões mais complexas e amplas sobre as práticas alimentares.

O quarto capítulo, "Consumo alimentar", é constituído pela exposição de dados obtidos na pesquisa "quanti-quali" desenvolvida pelo autor. Ele descreve os perfis de consumo da população, obtidos através de inquéritos alimentares precedidos por um trabalho etnográfico. O objetivo foi compreender os determinantes mais amplos "das condições de alimentação e nutrição do grupo". Como resultado, podemos ver os itens alimentares consumidos, bem como suas fontes (as mais

predominantes são o mercado regional e a agricultura). A caça e a pesca ainda acontecem, mas sua contribuição tanto em questão de energia quanto de proteínas é bem baixa.

Com o resultado do inquérito, o autor faz considerações discutindo as mudanças advindas da entrada nos mercados regionais e do consumo de alimentos industrializados. A conversão ao cristianismo é abordada pelo autor como uma potencial causa de mudança (nas casas onde havia convertidos, o consumo de alimentos "dos brancos" era maior).

O quinto capítulo, "Perfil nutricional", trabalha o resultado de dois inquéritos antropométricos transversais feitos na pesquisa. O autor descreve a forma de coleta e análise dos dados, mostrando os resultados por idade e sexo. O perfil nutricional infantil é bem desfavorável, com um agravante maior para crianças do sexo feminino. As variações sazonais afetam o estado nutricional infantil, bem como o de adultos, o que não acontece com os adolescentes. Os grupos mais vulneráveis a problemas nutricionais na comunidade em questão são o das crianças e o das mulheres. O resultado é compatível com os dados (escassos) de outras populações indígenas. Porém, ao serem comparados com o restante da população brasileira, percebe-se que há uma desigualdade que desfavorece aos Wari'.

A obesidade não é problema característico dos Wari', o que os difere de outras populações indígenas. O autor aplica o

resultado dos inquéritos chamando atenção para o fato de que a vigilância nutricional deve considerar a sazonalidade, visto que esta afeta o estado nutricional do povo estudado.

A conclusão retoma assuntos expostos ao longo do livro e os discute em três eixos específicos: o perfil nutricional dos Wari' (considera os aspectos de ordem ecológica, econômica, histórica e cultural); o exame das mudanças ocorridas em seu sistema alimentar (discute a substituição do cultivo do milho pela mandioca, bem como suas implicações); e uma breve análise de aspectos relevantes para a superação dos problemas nutricionais registrados (trabalha os problemas com possíveis soluções).

O livro *Transformação e Persistência: antropologia da alimentação e nutrição em uma sociedade indígena amazônica* é uma bela obra. A leitura é muito agradável e todas as dis-

cussões são bem aprofundadas. A proposta de uma abordagem não apenas biológica, mas sociocultural, é necessária no cenário atual e o autor demonstra essa verdade de forma prática: ao aprofundar sua pesquisa através de um viés antropológico, nos presenteia com um resultado que levanta reflexões. O objetivo de não apenas relatar ou descrever, mas de compreender, é coerente com a metodologia utilizada no trabalho, que serve como ensino e estímulo para pesquisadores da área da saúde indígena.

A obra é importante não apenas para a população Wari', mas aos povos indígenas de forma geral. Que possamos encontrar profissionais de saúde que trabalhem as práticas alimentares dos indígenas de forma contextualizada, considerando os princípios culturais específicos de cada povo, e alcançando resultados que modifiquem a dura atual realidade das populações em questão.

Recebida em: 4/7/2009

Aprovada em: 9/7/2009